**Duas amigas passam a cena inteira reclamando das exigências e manias de suas mães, em situações engraçadas e bem do dia a dia.**
**Entre imitações, vergonha e bom humor, elas percebem que por trás de cada cobrança existe cuidado, sacrifício e muito amor.**
**No final, entendem que, se pudessem escolher qualquer mãe do mundo, ainda assim escolheriam as suas, e o jogral encerra a peça como uma emocionante homenagem cristã ao Dia das Mães.**

https://web.archive.org/web/20210922225538/https://teatrocristao.net/texto/mae_exigente

Duas meninas brincam, imitam, reclamam de suas mães, mas ao final refletem.
Se elas tiveram que escolher uma mãe, e escolheram as próprias
Agora com um Jogral no final – Teatro Oásis
(As duas entram lentamente e falam)
MELISSA: Tu acha que a tua mãe é muito exigente? E a minha então, que faz limpar meu quarto mesmo quando não estamos esperando visitas.
ESTEFANIA: E a minha mãe que me faz tirar todas as manchas do telefone, mesmo que ninguém vá usá-lo
MELISSA: (Com as mãos sobre a cadeira imitando a mãe) “Você poderia plantar batatas debaixo desta cama, menina”
ESTEFANIA: (Com as mãos sobre a cadeira imitando a mãe) “Tem mais gente nesta casa, menina”
AMBAS: Mães?!?!
MELISSA: Você fica idêntica a sua mãe.
ESTEFANIA: Ela chega pra mim em público. “Tem alguma coisa grudada no teu queixo” (Demonstra, com os dedos depois esfregando a mão no queixo da Melissa)
MELISSA: “Só um pouquinho deixe que eu limpo” (Demonstra, com os dedos depois esfregando a mão no queixo da Estefania)
AMBAS: Mães?!?!
MELISSA: Porque parece que é só a minha mãe que insiste em me dar beijinho de despedida toda vez que me deixa na escola?
ESTEFANIA: E quando ela me busca.
MELISSA: Com beijinhos?
ESTEFANIA: Sim, e advinha. Justo na frente do carinha que estou afim...
AMBAS: Mães?!?!

MELISSA: Eu perdoaria a tua mãe se ela não falasse do teu regime no meio da reunião familiar(cruzando os braços em frente ao peito)
ESTEFANIA: “Que tu acha de ir na pizzaria?” (cruzando os braços em frente ao peito) Logo na frente de todo o time de futebol.
AMBAS: Mães?!?!
ESTEFANIA: E, quantas vezes já disse pra minha mãe que estou muito velha pra usar roupas de ursinho.
MELISSA: E que dizer das de Mikey Mouse?
ESTEFANIA: E do Pato Donald?
AMBAS: Mães?!?!
ESTEFANIA: A minha mãe pensa, que eu estarei melhor preparada pra viver se eu aprender a levar o lixo sem ter que me pedir. Sinceramente!
MELISSA: Tem alguém mais na escola, que a mãe acompanhe cada atividade que tenha meninos?
ESTEFANIA: Tua mãe vai junto em todas as festas? Mãe e filha?
MELISSA: É o que eu tenho, em todos compromissos mãe e filha...
AMBAS: Mães?!?!
ESTEFANIA: “Coma legumes, fará bem pra ti!”
MELISSA: “Senta direito, não torta assim”
ESTEFANIA: “Diga; Por favor”
MELISSA: “Diga; Muito obrigado”
ESTEFANIA: “Faça teus trabalhos”
MELISSA: “Não vai querer usar este vestido na igreja, vai?”
AMBAS: Mães?!?!
(Tempo)
ESTEFANIA: Melissa, se pusesse escolher uma mãe, qualquer, em todo o mundo. Qual escolheria?
MELISSA: Ah! A minha mamãe.
ESTEFANIA: Eu também escolheria a minha.
MELISSA: Eu não trocaria nada.
Jogral acrescentado por Daniel Carvalho do Teatro Oásis, Brasília Distrito Federal.
Após isso entram (pessoas a critério) e fazem o jogral a baixo juntamente com os personagens do teatro acima.
OBS: Fica a critério o numero de pessoas.
1.
2º Domingo de Maio
mais um dia a comemorar
honrosamente dou esta flor

para minha mãe homenagear
2.
Feliz e agradecido ficamos
Por nossa genitora sofrida
Temos muito a saudar
A dona de nossa vida
3.
Muita luta ela enfrenta
No dia-a-dia corrido
Acorda de madrugada
Pensado em seu filho querido
4.
Mãe, no mundo da lua
Parecer viver
Fala com o recém nascido
Como se ele fosse entender.
5.
Tem horas que me intrigo
Mãe tem gosto esquisito
Acha o filho dos outros feios
E o seu muito... mas muito bonito.
6.
Alguém ao seu filho
Às vezes quer machucar
A briga logo acontece
As contas tem que acertar.
7.
Mãe é mesmo uma graça
Mulher serena e fina
Brinca com seu filho
Como ela ainda fosse menina.
8.
Ações do filho são diversas
A mãe enxerga com espanto
Ou meu filho é um gênio
Ou mesmo um santo
9.
A moda fica para trás

Devido aos tempos mudados
Lembra somente da cria
Mesmo com o bolso furado
10.
Com pouca comida na casa
Seu almoço não convém
Passa fome ou come osso
Mas o filho fartura tem
11.
A doença é um fato
No filho tem que sarar
O desespero é enorme
Remédio não pode faltar
12.
Sai de baixo minha gente
Meu filho está doente
Quem quiser que se meta a besta
Virei fera, estou valente.
13.
Chega a época da escola
O orgulho logo cresce
Deixa seu filho bonito
Com o luxo que merece
14.
O tempo vai passando
A escola é frequente
Lutas novas são feitas
Com o filho adolescente
15.
A adolescência vem surgindo
O namoro vem brotando
Eta que preocupação
O moleque tá amando
16.
O namoro fica sério
O cabelo embranquece
O danado chega tarde
Alguma coisa acontece

17.
Ciúme a mãe não precisa
De seu filho agora ter
O namoro é uma fase
Mas amor materno é pra valer.
18.
O menino quer ser homem
Às vezes levanta a crista
A mãe lhe baixo o facho:
“Se não quer, pegue a pista.”
19.
A criança vira adulto
Mas o dengo ainda é forte
Coça a cabeça do filho
Com desejos de sorte.
20.
Nossa genitora é tão sagrada
Que nada no mundo lhe detém
Deus protege a natureza
Com o sentimento que a mãe tem.
21.
A dedicação é tamanha
Que a própria vida abandona
Lutando por seu filho
Que às vezes decepciona
22.
Sabemos do valor
Das mães desse mundo
Por isso que agradecemos
Por seu amor profundo
23.
2º Domingo de Maio
Mais um dia a comemorar
Honrosamente damos flores
TODOS
Para nossas mães homenagear.

**Texto encontrado originalmente em espanhol em DRAMAS CRISTIANOS**

2013